

MATRIZ DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

A presente Matriz de Riscos tem por finalidade identificar, analisar e propor medidas de tratamento para os riscos inerentes à contratação destinada ao Registro de Preços para futura e eventual aquisição de combustíveis automotivos (gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, óleo diesel S-500, óleo diesel S-10, ARLA 32 e aditivo para motores 2 tempos), destinados ao abastecimento da frota oficial do Município de Cláudia-MT.

Trata-se de contratação de elevada materialidade financeira e alto impacto operacional, especialmente em razão do expressivo consumo de óleo diesel pelas atividades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, transporte escolar e serviços de saúde. Ademais, o mercado de combustíveis caracteriza-se por significativa volatilidade de preços, influenciada por fatores macroeconômicos e regulatórios, sob fiscalização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. A análise considera os riscos nas fases de planejamento (fase interna), seleção do fornecedor (fase externa) e execução contratual, classificando-os conforme probabilidade e impacto, bem como indicando medidas preventivas e planos de contingência.

RISCOS DA FASE DE PLANEJAMENTO

Nº	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível	Medidas Preventivas	Plano de Contingência
1	Superestimativa ou subestimativa dos quantitativos	Média	Alto	Alto	Base histórica + projeção técnica por Secretaria	Nova ARP ou remanejamento
2	Inconsistência na pesquisa de preços	Média	Alto	Alto	Utilização de múltiplas fontes (ANP, PNCP, Radar TCE, mercado local)	Justificativa técnica complementar
3	Questionamento quanto à exigência de posto no município	Média	Médio	Médio	Justificativa técnica fundamentada no TR	Adequação antes da sessão
4	Divergência quanto à modalidade (presencial/eletrônico)	Alta	Médio	Alto	Revisão formal antes da publicação	Retificação do edital

Os riscos da fase interna estão relacionados à qualidade do planejamento da contratação. Destaca-se como ponto sensível a definição adequada dos quantitativos, sobretudo em relação ao consumo de diesel. Eventuais falhas nesta etapa podem



comprometer a vantajosidade, gerar desabastecimento ou necessidade de nova contratação durante a vigência da ata.

RISCOS DA FASE EXTERNA (LICITAÇÃO)

Nº	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível	Medidas Preventivas	Plano de Contingência
5	Licitação deserta	Média	Alto	Alto	Divulgação ampla + alinhamento prévio com mercado	Republicação
6	Baixa competitividade (1 fornecedor)	Alta	Médio	Alto	Pesquisa prévia de mercado	Avaliação da vantajosidade
7	Proposta inexequível	Média	Alto	Alto	Critérios de aceitabilidade e diligência	Desclassificação
8	Impugnação judicial da exigência de posto local	Baixa/Média	Alto	Médio	Fundamentação técnica clara	Defesa técnica
9	Oscilação abrupta de preços entre pesquisa e assinatura	Alta	Alto	Alto	Celeridade no processo	Reequilíbrio, se cabível

Na fase externa, o principal fator de risco é a dinâmica do mercado de combustíveis, marcada por variações frequentes. A volatilidade pode comprometer a manutenção das propostas até a assinatura da ata.

RISCOS DA EXECUÇÃO CONTRATUAL

Riscos Operacionais

Nº	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível	Medidas Preventivas	Contingência
10	Desabastecimento do posto	Média	Alto	Alto	Monitoramento de estoque	Convocação do 2º colocado
11	Combustível fora do padrão	Baixa	Muito Alto	Alto	Fiscalização + documentação	Suspensão + sanção
12	Divergência entre litros abastecidos e registrados	Média	Alto	Alto	Controle por veículo	Glosa e apuração
13	Abastecimento sem autorização	Média	Médio	Médio	Controle formal de requisições	Não pagamento
14	Atendimento insuficiente em horários críticos	Média	Médio	Médio	Exigir horário compatível	Notificação

Esses riscos impactam diretamente a continuidade dos serviços públicos. A eventual paralisação no fornecimento de diesel pode comprometer manutenção de estradas, transporte escolar e atendimento de saúde. O controle por veículo e por Secretaria é medida essencial para mitigar desvios.



Riscos Econômico-Financeiros

Nº	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível
15	Pedidos frequentes de reequilíbrio	Alta	Alto	Alto
16	Paralisação por indeferimento de reequilíbrio	Média	Alto	Alto
17	Aumento abrupto nacional do diesel	Alta	Muito Alto	Muito Alto

A natureza volátil dos combustíveis torna o risco financeiro estruturalmente elevado.

Como a maior parte do valor contratado refere-se ao diesel, qualquer variação relevante pode impactar diretamente o orçamento municipal e a execução das políticas públicas.

Considerando o elevado valor global da contratação e a pulverização do consumo entre diversas Secretarias, especialmente com forte concentração na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos e no Transporte Escolar, recomenda-se a avaliação da designação de fiscais setoriais ou pontos focais em cada Secretaria de maior consumo.

A descentralização da fiscalização, sob coordenação do gestor da Ata, possibilita maior controle dos abastecimentos, acompanhamento mais próximo do consumo por unidade administrativa, identificação precoce de inconsistências e maior eficiência no controle interno. Tal medida reduz o risco administrativo de falhas de controle, sobrecarga de um único fiscal e inconsistências nos atestos de notas fiscais.

A atuação conjunta de fiscais setoriais com o gestor central fortalece a governança contratual e aumenta a rastreabilidade das informações, especialmente em contratos de grande vulto e com elevado volume de operações diárias, como é o caso do fornecimento de combustíveis.

CONCLUSÃO DA MATRIZ DE RISCOS

A presente contratação apresenta risco classificado como **alto**, sobretudo sob a perspectiva operacional e econômico-financeira, em razão:

- Do elevado valor global estimado;
- Da natureza volátil do mercado de combustíveis;
- Do impacto direto na continuidade de serviços públicos essenciais;
- Da concentração significativa de consumo em óleo diesel;
- Da multiplicidade de unidades administrativas envolvidas.



PREFEITURA DE
CLÁUDIA

A GENTE TRABALHA, A CIDADE AVANÇA.

Entretanto, os riscos identificados são **gerenciáveis**, desde que adotadas medidas estruturadas de planejamento, fiscalização sistemática, controle individualizado de abastecimentos, análise técnica rigorosa de pedidos de reequilíbrio e eventual descentralização da fiscalização por Secretaria.

Conclui-se, portanto, que a contratação é viável sob o ponto de vista da gestão de riscos, desde que mantido monitoramento contínuo e adoção tempestiva de medidas corretivas sempre que necessário, preservando-se o interesse público, a continuidade dos serviços essenciais e a adequada aplicação dos recursos públicos.

Cláudia – MT, 12 de maio de 2026.

Responsável pela elaboração:

Maria Aparecida Bueno

Técnico Administrativo/Diretor de Departamento
Sec. Munic. De Administração